

**No. 35640**

---

**Brazil  
and  
Bolivia**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Bolivia for the preservation, conservation and monitoring of natural resources in the border area. Brasília, 15 August 1990**

**Entry into force: 30 September 1998 by notification, in accordance with article VIII**

**Authentic texts: Portuguese and Spanish**

**Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 27 April 1999**

---

**Brésil  
et  
Bolivie**

**Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Bolivie pour la préservation, la conservation et le contrôle des ressources naturelles dans la zone frontalière. Brasília, 15 août 1990**

**Entrée en vigueur : 30 septembre 1998 par notification, conformément à l'article VIII**

**Textes authentiques : portugais et espagnol**

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 27 avril 1999**

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]  
CONVENIO ENTRE O GOVERNO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O  
GOVERNO DA REPUBLICA DA BOLIVIA PARA A PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO  
E FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS NAS ÁREAS DE FRONTEIRA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Bolívia  
(doravante denominados "Partes Contratantes")

Signatários e de acordo com a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Selvagens em Perigo de Extinção - CITES, assinada em Washington, a 3 de março de 1973;

Com o propósito de preservar, conservar e fiscalizar os recursos naturais das áreas fronteiriças binacionais e de fomentar seu uso racional;

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes comprometem-se a proibir e a reprimir a caça e a depredação, bem como o comércio interno e externo de espécies da fauna e flora que se encontrem ameaçadas de extinção, inclusive seus subprodutos naturais ou manufaturados.

ARTIGO II

As Partes Contratantes, de conformidade com suas respectivas legislações internas, comprometem-se a proteger as florestas naturais e a preservar seus recursos, principalmente nas zonas fronteiriças binacionais, realizando estudos coordenados com vistas à aplicação, em seus respectivos países, de planos, programas e projetos que permitam o aproveitamento racional dos recursos naturais.

ARTIGO III

As Partes Contratantes comprometem-se, num prazo de um ano, a estudar a criação de Unidades de Conservação Nacional Contíguas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza e de proteção de espécies da fauna e flora em perigo de extinção, de acordo com as normas internacionais e nacionais vigentes sobre a matéria.

ARTIGO IV

As Partes Contratantes comprometem-se a financiar os estudos para a criação, em seus respectivos territórios, das Unidades de Conservação Nacional mencionadas no Artigo III, bem como levar a cabo ações conjuntas ante organismos e instituições internacionais para a captação de recursos adicionais destinados a programas e projetos de interesse comum.

ARTIGO V

As Partes Contratantes comprometem-se a elaborar estudos e regulamentos, que permitam o estabelecimento de um sistema de controle e fiscalização fronteiriços, para os recursos naturais cuja exploração seja ilegal.

ARTIGO VI

As Partes Contratantes comprometem-se a elaborar planos coordenados de pesquisa científica e tecnológica sobre espécies da fauna e flora em perigo de extinção. Comprometem-se, igualmente, a implantar programas recíprocos de capacitação de pessoal, organizar reuniões científicas e técnicas, publicar bibliografias, promover o intercâmbio de experiências e de pesquisas e divulgar material educativo, apoiar a organização de bancos de dados especializados e de qualquer outra atividade, previamente acordada, que busque melhorar o nível de conhecimento científico, técnico e cultural sobre a vida silvestre e seus ecossistemas.

ARTIGO VII

As Partes Contratantes instituirão um Grupo de Trabalho, que estará vinculado à Subcomissão VI - Assuntos Agrícolas, Agropecuária, Recursos Naturais e Meio Ambiente - da Comissão Mista Permanente de Coordenação Brasil - Bolívia, o qual se encarregará de determinar quais as espécies da fauna e flora que demandam proteção e conservação prioritárias, elaborar programas e projetos coordenados, controlar e realizar avaliações anuais das atividades compreendidas neste Convênio e sugerir soluções para os problemas que porventura decorram de sua aplicação. Este Grupo de Trabalho será composto, inter alia, por funcionários dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores e por técnicos vinculados ao setor ambiental dos dois Governos.

ARTIGO VIII

1. Cada Parte Contratante comunicará à outra, por via diplomática, o cumprimento das respectivas formalidades internas necessárias à vigência do presente Convênio, o qual entrará em vigor na data do recebimento da segunda notificação.

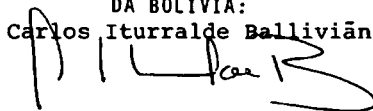
2. O presente Convênio terá duração de dez anos, e será renovado por tática recondução, salvo se denunciado por qualquer das Partes Contratantes com seis meses de antecedência.

Feito em Brasília, aos 15 dias do mês de agosto de 1990, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPUBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL:  
Francisco Rezek



PELO GOVERNO DA REPUBLICA  
DA BOLIVIA:  
Carlos Iturralde Ballivián



[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

CONVENIO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE BOLIVIA PARA LA PRESERVACION, CONSERVACION Y FISCALIZACION DE LOS RECURSOS NATURALES EN EL AREA FRONTERIZA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República de Bolivia  
(denominados de ahora en adelante "Partes Contratantes")

Signatarios y de acuerdo con la Convención sobre el Comercio Internacional de Especies de Fauna y Flora Salvaje en Peligro de Extinción - CITES, suscrita en Washington el 3 de marzo de 1973;

Con el propósito de preservar, conservar y fiscalizar los recursos naturales de las áreas fronterizas binacionales y de fomentar su uso racional;

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

Las Partes Contratantes se comprometen a prohibir a reprimir la caza y la depredación, así como el comercio interno y externo de especie de fauna y flora que se encuentran amenazadas de extinción. incluso sus subproductos naturales o manu facturados.

ARTICULO II

Las Partes Contratantes, en conformidad con sus respectivos legislaciones internas, se comprometen a proteger los bosques naturales y a preservar sus recursos, principalmente en las zonas fronterizas binacionales, realizando estudios coordinados dirigidos a la aplicación, en sus respectivos países, de planes, programas y proyectos que permitan el aprovechamiento racional de los recursos naturales.

ARTICULO III

Las Partes Contratantes se comprometen, en un plazo de un año, a estudiar la creación de Unidades de Conservación Nacional Contiguas, a fin de resguardar atributos excepcionales de la naturaleza y de protección de especies de fauna y flora en peligro de extinción, de acuerdo a las normas internacionales y racionales vigentes sobre la materia.

ARTICULO IV

Las Partes Contratantes se comprometen a financiar los estudios para la creación, en sus respectivos territorios, de las Unidades de Conservación Nacional mencionadas en el Artículo III, así como a llevar a cabo acciones conjuntas ante organismos e instituciones internacionales para la captación de recursos adicionales destinados a programas y proyectos de interés común.

ARTICULO V

Las Partes Contratantes se comprometen a elaborar estudios y reglamentos que permitan el establecimiento de un sistema de control y fiscalización fronterizos, para los recursos naturales cuya exploración sea ilegal.

ARTICULO VI

Las Partes Contratantes se comprometen a elaborar planes coordinados de investigación científica y tecnológica sobre especies de la fauna y flora en peligro de extinción. Se comprometen, asimismo, a implantar programas recíprocos de capacitación de personal, organizar reuniones científicas y técnicas, publicar bibliografías, promover el intercambio de experiencias y de investigaciones y divulgar material educativo, apoyar la organización de bancos de datos especializados y de cualquier otra actividad, previamente acordada que busque mejorar el nivel de conocimiento científico, técnico y cultural sobre la vida silvestre y sus ecosistemas.

ARTICULO VII

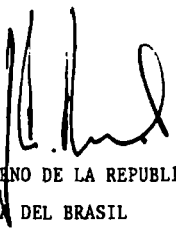
Las Partes Contratantes instituirán un Grupo de Trabajo, que estará vinculado a la Subcomisión VI - Asuntos Agrícolas, Agropecuaria, Recursos Naturales y Medio Ambiente - de la Comisión Mixta Permanente de Coordinación Brasil - Bolivia, el cual se encargará de determinar las especies de fauna y flora que demanda protección y conservación prioritarias, elaborar programas y proyectos coordinados, controlar y realizar evaluaciones anuales de las actividades comprendidas en el presente Convenio y sugerir soluciones para los problemas que pudieran surgir de su aplicación. Este Grupo de Trabajo estará compuesto, entre otros, por funcionarios de los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores y por técnicos vinculados al sector ambiental de los dos Gobiernos.

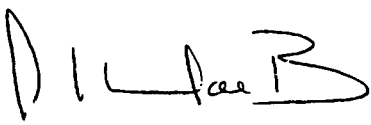
ARTICULO VIII

1. Cada Parte Contratante comunicará a la otra, por vía diplomática, el cumplimiento de las respectivas formalidades internas necesarias para la vigencia del presente Convenio, el cual entrará en vigor en la fecha del recibo de la segunda notificación.

2. El presente Convenio tendrá una duración de diez años y será renovado por tácita reconducción, salvo denuncia de cualquiera de las Partes Contratantes con seis meses de antecedencia.

Hecho en Brasilia, a los 15 días del mes de agosto de 1990, en dos ejemplares originales, en idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.

  
POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA  
FEDERATIVA DEL BRASIL  
Francisco Rezek

  
POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE  
BOLIVIA  
Carlos Iturralde Ballivián

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE  
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC  
OF BOLIVIA FOR THE PRESERVATION, CONSERVATION AND  
MONITORING OF NATURAL RESOURCES IN THE BORDER AREA

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Bolivia (hereinafter referred to as "the Contracting Parties"),

As signatories of, and in accordance with, the Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES), signed in Washington on 3 March 1973; and

In order to preserve, conserve and monitor the natural resources of the border areas of the two countries and to promote the rational use thereof;

Have agreed as follows:

*Article I*

The Contracting Parties undertake to prohibit and penalize hunting, poaching and domestic and foreign trade in species of fauna and flora threatened with extinction, including their natural or manufactured by-products.

*Article II*

The Contracting Parties, in accordance with their respective internal legislation, undertake to protect natural forests and to preserve their resources, primarily in the border regions of the two countries, by carrying out coordinated studies with a view to the implementation in their respective countries of plans, programmes and projects leading to the rational exploitation of national resources.

*Article III*

The Contracting Parties undertake to consider, within one year, the establishment of adjacent national conservation sites in order to safeguard natural treasures and to protect species of fauna and flora in danger of extinction in accordance with existing international and national regulations on the subject.

*Article IV*

The Contracting Parties undertake to fund studies for the establishment in their respective territories of the national conservation sites mentioned in article III and to make joint application to international bodies and organizations in an effort to obtain additional resources for programmes and projects of mutual interest.



*Article V*

The Contracting Parties undertake to carry out studies and to enact regulations for the establishment of a border watch and monitoring system for any natural resources which it is illegal to explore.

*Article VI*

The Contracting Parties undertake to develop coordinated scientific and technological research plans on species of fauna and flora in danger of extinction. They also undertake to establish reciprocal staff training programmes; hold scientific and technical meetings; publish bibliographies; promote the exchange of experience and research and disseminate educational materials; and support the creation of specialized data banks and any other previously agreed activity aimed at improving the level of scientific, technical and cultural knowledge of forest life and forest ecosystems.

*Article VII*

The Contracting Parties shall establish a Working Group, which shall be linked to Sub-commission VI (agricultural, stock-raising, natural resources and environmental affairs) of the Brazilian-Bolivian Standing Mixed Coordination Commission, which shall be responsible for determining the species of fauna and flora most in need of protection and conservation, setting up coordinated programmes and projects, supervising and carrying out annual evaluations of the activities covered by this Convention and suggesting solutions to any problems which may arise in its implementation. This Working Group shall include officials of the respective Ministries of Foreign Affairs and of technicians working for the two Governments in the environmental sector.

*Article VIII*

1. Each Contracting Party shall notify the other of compliance with the procedures required under internal legislation for the entry into force of this Agreement, which shall enter into force on the date on which the second such notification is received.

2. This Agreement shall remain in force for ten years and shall be renewed automatically unless it is terminated by either of the Contracting Parties on six months' notice.

Done at Brasilia on 15 August 1990 in two original copies in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

FRANCISCO REZEK

For the Government of the Republic of Bolivia:

CARLOS ITURRALDE BALLIVIÁN

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE BOLIVIE RELATIF À LA PRÉSERVATION, À LA CONSERVATION ET AU CONTRÔLE DES RESSOURCES NATURELLES DANS LA RÉGION FRONTALIÈRE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Bolivie (ci-après dénommés les "Parties contractantes"),

Étant signataires de la Convention relative au commerce international d'espèces de faune et de flore sauvages menacées d'extinction (CITES) conclue à Washington le 3 mars 1973 et agissant conformément à ladite Convention,

Désireux de préserver, de conserver et de contrôler les ressources naturelles des régions frontalières binationales et de promouvoir leur utilisation rationnelle,

Sont convenus de ce qui suit:

*Article premier*

Les Parties contractantes s'engagent à interdire et à réprimer la chasse et la déprédation ainsi que le commerce intérieur et extérieur d'espèces de faune et de flore qui sont menacées d'extinction ainsi que de leurs sous-produits naturels ou manufacturés.

*Article II*

Les Parties contractantes, conformément à leurs législations internes respectives, s'engagent à sauvegarder les forêts naturelles et à protéger leurs ressources, principalement dans les régions frontalières binationales, en menant des études coordonnées en vue de mettre en oeuvre dans leurs pays respectifs des plans, programmes et projets de nature à faciliter une mise en valeur rationnelle des ressources naturelles.

*Article III*

Les Parties contractantes s'engagent à envisager, dans un délai d'un an, la création d'unités conjointes de conservation afin de protéger les attributs exceptionnels de la nature et les espèces de faune et de flore menacées d'extinction, conformément aux normes internationales et aux règles en vigueur en la matière.

*Article IV*

Les Parties contractantes s'engagent à financer les études devant déboucher sur la création sur leurs territoires respectifs des unités de conservation visées à l'article III ainsi qu'à entreprendre des actions conjointes auprès des organisations et institutions internationales

dans le but de mobiliser des ressources supplémentaires pour la réalisation de programmes et de projets d'intérêt commun.

*Article V*

Les Parties contractantes s'engagent à élaborer des études et à établir des règlements en vue de mettre en place un système de contrôle et de surveillance frontalier des ressources naturelles dont l'exploitation est illégale.

*Article VI*

Les Parties contractantes s'engagent à élaborer des plans concertés de recherche scientifique et technologique sur les espèces de faune et de flore menacées d'extinction, ainsi qu'à établir des programmes réciproques de formation du personnel, à organiser des réunions scientifiques et techniques, à publier des bibliographies, à promouvoir l'échange de données d'expérience et des résultats des recherches ainsi qu'à diffuser des matériels pédagogiques, à appuyer l'organisation de banques de données spécialisées et à mener à bien toute autre activité convenue tendant à améliorer le niveau des connaissances scientifiques, techniques et culturelles sur la sauvagine et ses écosystèmes.

*Article VII*

Les Parties contractantes constitueront un Groupe de travail rattaché à la Sous-Commission VI - Questions agricoles, élevage, ressources naturelles et environnement - de la Commission mixte permanente de coordination Brésil-Bolivie, lequel sera chargé de déterminer les espèces de faune et de flore qui doivent être protégées et conservées en priorité, d'élaborer des programmes et projets concertés, d'assurer le contrôle et de réaliser les évaluations annuelles des activités menées conformément au présent Accord et de suggérer des solutions aux problèmes qui pourront surgir lors de son application. Ledit Groupe de travail sera composé, entre autres, de représentants des Ministères des relations extérieures des deux pays et de techniciens des deux gouvernements spécialisés dans l'environnement.

*Article VIII*

1. Chacune des Parties contractantes informera l'autre par la voie diplomatique de l'accomplissement des formalités internes requises pour la mise en application du présent Accord, lequel entrera en vigueur à la date de réception de la deuxième de ces notifications.

2. Le présent Accord est conclu pour une période de dix ans et, par la suite, sera tacitement reconduit à moins que l'une ou l'autre des Parties contractantes ne le dénonce moyennant préavis de six mois.

Fait à Brasilia le 15 août 1990, en deux exemplaires originaux en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:

FRANCISCO REZEK

Pour le Gouvernement de la République de Bolivie:

CARLOS ITURRALDE BALLIVIÁN